



Simpósio de Integração Acadêmica

“Ciências Básicas para o Desenvolvimento Sustentável”

SIA UFV 2023



A ABORDAGEM DO ENSINO DA ESCRAVIDÃO NO BRASIL DURANTE O PERÍODO COLONIAL E AS QUESTÕES ÉTNICO-RACIAIS: UM DIÁLOGO NECESSÁRIO

¹Verônica Martins Cardoso e Silva, ²Bethania Medeiros Geremias, ³Lidiane Cesário Barreto

Palavras-chave: Escravidão; Período colonial; Ensino; Educação antirracista. Ciências Humanas. Pesquisa.

Introdução

As questões étnico-raciais permeiam o âmbito escolar. Assim sendo, a valorização da diversidade existente nesse espaço, através de uma educação antirracista é de extrema importância para os educandos. Diante do exposto, objetivamos tecer diálogos acerca das abordagens das questões étnico raciais, que permeiam o espaço social escolar, para contribuir com a construção do ensino sobre a História, Cultura Africana e Afro-brasileira e, conseqüentemente com a educação antirracista.

Objetivos

Relatar a experiência de uma acadêmica do curso de Pedagogia da Universidade Federal de Viçosa, estagiária em uma série do 4º ano o Ensino Fundamental de uma Escola Municipal em Viçosa-MG do desenvolvimento de práticas pedagógicas acerca das abordagens das questões étnico raciais.

Material e Método

Realização de uma pesquisa bibliográfica, elaboração e desenvolvimento de um planejamento envolvendo práticas pedagógicas sobre a temática, pela primeira autora. As atividades foram desenvolvidas com estudantes do quarto ano do Ensino Fundamental e envolveram livros de histórias infantis com protagonismo negro e livro didático de história.

Apoio financeiro

Não possui apoio.

¹Acadêmica de Pedagogia Departamento de Educação. Universidade Federal de Viçosa. E-mail: veronica.cardoso@ufv.br ²Professora do Departamento de Educação. Universidade Federal de Viçosa. E-mail: bmgeremias@ufv.br. ³Mestranda em Educação. Universidade Federal de Viçosa E-mail: Lidiane.barreto@ufv.br

Resultados e Discussão

O desenvolvimento da prática pedagógica, ocorreu através da literatura infantil com protagonismo negro e evidenciou resultados positivos. Após a narrativa, diversas atividades foram desenvolvidas, tais como: conversas sobre as leituras, desenhos, pinturas, recorte e colagens. O contato com as produções literárias infantis, com a temática da cultura africana, modificou a perspectiva e novos pensamentos e imagens foram construídos, evidenciando a contribuição dessas práticas na construção da identidade das crianças.

Conclusões

A elaboração dessas atividades permitiu um maior aprendizado formativo, em relação ao conteúdo desenvolvido, além da experiência em sala de aula, que reforçou o processo de diálogo e da educação permanente entre a UFV e a escola do município viçosense, sensibilizando e incentivando a importância das práticas escolares educativas em prol de uma educação antirracista.

Bibliografia

ARAUJO, Débora Cristina de; DIAS, Lucimar Rosa. *Voices de Crianças Pretas em Pesquisas e na Literatura: esperar é o verbo*. Educação & Realidade, v. 44, 2019.

BRASIL. Diretrizes curriculares nacionais para a educação das relações étnico raciais e para o ensino da História afro-brasileira e africana. Brasília/DF: SECAD/MEC, 2004.

GOMES, Nilma Lino. Alguns termos e conceitos presentes no debate sobre relações raciais no Brasil: uma breve discussão. In: BRASIL. Educação Anti-racista: caminhos abertos pela Lei federal nº 10.639/03. Brasília: MEC, Secretaria de educação continuada e alfabetização e diversidade, p. 39-62, 2005.

Agradecimentos